



28 23 ABR 2014
QUINZENAL



Solta o Empreendedor que há em ti

Neste período de crise há uma palavra-chave que carimba esperança, progresso e novas alternativas. Falamos de empreendedorismo. Atirar para uma bimby “empreendedorismo”, “emprego”, “fim da recessão”, “estabilidade económica”, “crescimento económico”, “esperança” e “motivação”, juntar uma pitada de texto predefinido para conferir eloquência ao discurso e não esquecer de apontar para o futuro como prece a ser tornada realidade, parece ser a receita ideal para receber elogios vazios e contribuir para o mito da sustentabilidade destas pequenas empresas que vão aparecendo.

Parece-me legítimo afirmar que estampar t-shirts não é o tipo de empreendedorismo que o nosso país necessita para impulsionar a economia, e certamente, muitos de vocês estão de acordo com estas palavras.

No entanto, há um projecto que gostaríamos de dar destaque, a AEIST-TV. Financiado pelo BPI, a AEIST-TV representa uma plataforma multimédia para comunicação, cobertura e divulgação de actividades feitas pelos grupos de alunos. Pretende-se colocar televisões à entrada de cada um dos edifícios principais do campus (ambos Alameda e Taguspark), e também nos bares, com o canal AEIST-TV a transmitir a sua programação (tenciona-se que seja o mais variada possível). Neste momento, o projecto está em fase experimental e estão a ser transmitidos os jogos das equipas desportivas da AEIST no canal do Youtube “AEISTtv”.

No decorrer do desenvolvimento do projecto, reorganizou-se a Secção Digital de modo a fazer o layout para o canal, como todas as componentes multimédia associadas. A equipa é composta por membros voluntários da direcção da associação de estudantes e se quiseres que a AEIST-TV faça a cobertura de algum evento podes pedir directamente à direcção. O serviço é gratuito.

É importante reter a massa intelectual formada nas universidades portuguesas, e é importante ser superior ao desprezo com que os líderes políticos olham para a educação. Isto para dizer que na tua faculdade tens à tua disposição diversos meios para desenvolver o teu projecto.

Eventos para promover a criação de start-ups dinamizados pela Universidade de Lisboa, workshops e espaços de desenvolvimento de projectos realizados pela Hackerschool, Jobshop da associação de estudantes, concursos de apoios (financiamento) quer por parte da universidade quer por parte da AEIST, etc. As ferramentas estão à tua disposição, podes em qualquer altura dirigir-te à AE para pedir apoio financeiro ou ajuda para estabelecer contactos como podes participar em qualquer uma destas iniciativas para dar asas às tuas ideias.

Entretanto, se tiveres alguma ideia ou estiveres a precisar de um impulso para o teu projecto, põe à prova o empreendedor que há em ti e mergulha neste mundo para poderes desenvolver as tuas ideias!

André Pombeiro

Espaço Erasmus

O Espaço Erasmus é um espaço dedicado às experiências de alunos Portugueses que foram estudar para o estrangeiro através do programa Erasmus.

Página

2

Conversas de Milhões

Acerta os teus milhares de milhões de biliões de euros. Nunca mais terás desculpa para trocar os teus números.

Página

5

Review

War Thunder é um jogo multiplayer online, free2play, disponível para PC e PS4. Para os amantes de jogos de guerra, este com aviões.

Página

6

GEST

O Grupo de Estratégia Simulação e Tática do IST é o sítio ideal para te dirigires caso sejas dos que aprecia um bom torneio de jogos de tabuleiro, e não só.

Página

7



Na sala do Jornal Diferencial temos um arquivo. Para os que não sabem o Diferencial existe desde 1991, com algumas interrupções, na sua maioria derivadas de diminuições drásticas de equipa e de financiamento.

No entanto não é disto que vos venho aqui falar. Neste arquivo, deparei-me com um artigo do Diferencial de 2002, sobre a Secção de Folhas. Naquele tempo, há 12 anos atrás, esta foi chamada de, e passo a citar "A Antiga Glória da AEIST". Actualmente é um espaço assente em fotocópias, mas já se baseou num vetusto copiógrafo, em stencil, em offset. O que não é surpreendente, uma vez que este espaço existe desde 1941. Como não podia deixar de ser, e com todos os anos de funcionamento que a SF tem, há registo de alguns acontecimentos menos agradáveis na sua história. Desde contratos polémicos com a Xerox, a desentendimentos com a AEIST, até greves, encerramentos e despedimentos em massa.

Polémicas à parte, já em 2014, e vindos de férias (quem as teve, que não foi o meu caso) deparamo-nos com uma agradável surpresa.

Temos finalmente impressoras a cores na SF da Alameda, o que significa que podemos descartar as deslocações ao campus Taguspark, onde era impressa a parte a cores do Diferencial.

A importância da Secção de Folhas no IST é fulcral, não só para os alunos do Técnico como também para nós, membros do jornal. Sem esta, a nossa tarefa de imprimir a tempo e horas estaria dificultada grandemente. Agradecemos também a paciência das funcionárias da SF, que semana sim semana não têm de nos aturar.

Para os que pensam que a Secção de Folhas é dispensável, pense como seria o início de cada semestre se esta não existisse. Isso e teriam de comprar folhas de teste na Secção Desportiva, ao dobro do preço.

Diferencial Ficha Técnica

Direção

Cristina Couto, João Luís, Vasco Rato

Redação

Ana Patrícia Lourenço, Alberto Cohen, André Pombeiro, António Silva, Carlos Costa, Carlos Moreira, Fernando Pedro, Guilherme Lopes, João Santos, Oleg Maksimov, Patrícia Silva, Pedro Brandão, Saul Pereira, Sebastião Braz de Oliveira, Sofia Dias, Tomás Hipólito

Jornal Diferencial

Associação dos Estudantes do IST
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa
email : diferencial.ist@gmail.com
web : diferencial.tecnico.pt

ESPAÇO ERASMUS- Diário de Bordo

27 de Fevereiro. Véspera de mais uma nova etapa no longo percurso de estudante de Engenharia Mecânica. Após quase 3 horas a escolher roupa, organizar todos os documentos necessários para a viagem, era tempo das últimas despedidas. Feito o check-in, restava-me a longa espera até à abertura da porta de embarque. Destino: Stuttgart, com paragem em Dusseldorf. Aterrado em Dusseldorf, era tempo de experimentar a primeira refeição com sabor germânico. Apanhei o S-Bahn para o centro da cidade e aí procurei um restaurante. Na Alemanha, a rede de transportes é semelhante à portuguesa. Dentro das cidades existem Stadt-Bahn (metro), Untergrund-Bahn (comboio urbano) e Bus.

Depois do almoço, aproveitei o resto da tarde para conhecer um pouco da cidade que, verdade seja dita, não me pareceu tão interessante quanto esperava. Acabei por voltar para o aeroporto por volta das 18 horas para apanhar o meu voo às 19:20. Às 20:30 aterrei em Stuttgart. À minha espera tinha o meu *buddy*, Julian Maier, que já me tinha sido atribuído em Portugal. O *buddy* é um estudante da Universidade de acolhimento que irá ajudar-nos em todas as burocracias que temos pela frente quando chegamos. Depois de passar o fim-de-semana num *hostel* no centro da cidade, segunda-feira era altura de ir para o meu destino final, a residência da Universidade, em Vaihingen.

A Universidade de Stuttgart tem 2 campi, um para os cursos de Letras situado no centro da cidade, e outro para Engenharias, situado a cerca de 10 km da cidade. Apanhando um S-Bahn, em 10 minutos estamos no centro. A residência acabou por

ser uma agradável surpresa. Esta é composta por apartamentos partilhados com duas ou três pessoas, bastante limpos e sobretudo inseridos num ambiente bastante acolhedor onde todos os dias conhecemos pessoas oriundas dos quatro cantos do mundo. Acabei por partilhar o meu apartamento com um americano, um sérvio e um australiano. No início pareceram-me um pouco reservados, mas depois de nos conhecermos melhor, revelaram-se pessoas bastante acessíveis.

Penso que o período mais complicado tenha sido as primeiras duas semanas, sobretudo pelo facto de não conhecer muitas pessoas. No primeiro mês da minha estadia, realizei um curso intensivo de alemão dado pela Universidade. Foi aqui que conheci a grande maioria dos meus amigos. Existem estudantes de todas as nacionalidades, desde paquistaneses, espanhóis, e até australianos. A experiência de Erasmus, até agora, tem sido bastante enriquecedora, não só a nível cultural, mas também a nível educacional. Ao contrário de Portugal, a Alemanha é um país onde existem muitas oportunidades para estudantes recém-licenciados, a oferecer salários muito atractivos e muito boas condições de trabalho.

Irei permanecer aqui por 6 meses e desejo que seja acima de tudo uma experiência bastante positiva.

Miguel Borges
Eng. Mecânica
Stuttgart, Alemanha

CLASSIFICADOS

Bolsa de Investigação para Licenciados

ÁREA: Bioengenharia

A QUEM SE DESTINA: Licenciados em Engenharia Química e/ou Biológica. Motivação para investigação aplicada e boa capacidade de trabalho em equipa. Experiência em caracterização de materiais, processos de separação e técnicas de cromatografia serão valorizadas.

LOCAL DE TRABALHO: Laboratório de Tecnologia de Células Animais do Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica

PRAZO DE CANDIDATURAS: 7/05/2014 - 22/05/2014

VAGAS : 1

DURAÇÃO: A bolsa terá à duração de 4 meses, com início previsto em 1 de Junho de 2014.

MAIS INFORMAÇÃO:
<http://www.eracareers.pt/opportunities/index.aspx?task=global&jobId=45113&lang=pt>

Bolsa de Investigação Científica (BIC)

ÁREA: Física

REFERÊNCIA: Bolsa no âmbito do projecto Física de Partículas no LHC Large Hadron

Collider e em outros aceleradores futuros, PTDC/FIS/117951/2010, financiado por fundos nacionais através da FCT/MEC (PID-DAC) no âmbito do Programa em Todos os Domínios Científicos.

A QUEM SE DESTINA: Estudantes inscritos pela primeira vez num 1º ciclo do ensino superior ou em mestrado integrado nas áreas de Física ou Engenharia Física. Preferência por candidatos com interesse em Física Computacional.

LOCAL DE TRABALHO: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

PRAZO DE CANDIDATURAS: até 9/05/2014

VAGAS : 1

DURAÇÃO: A bolsa terá à duração de 7 meses

MAIS INFORMAÇÃO:
<http://bolsas.universia.pt/PT/beca/204573/bolsa-inicio-cientifica-estudantes-fisica.html>

Colaborador(es) para o Jornal Diferencial

REFERÊNCIA: Se estás interessado em participar na redação do Jornal Diferencial, convidamos-te a passar pela nossa sala, situada junto à Secção de Folhas, ou a enviar um mail para diferencial.ist@gmail.com

A Lei da Selva

No passado dia 9 de Abril, um estudante norte-americano de 16 anos esfaqueou cerca de 20 colegas entre os 14 e 17 anos numa escola, no estado da Pensilvânia, EUA. Este ataque junta-se a uma longa lista de tiroteios e ataques armados em estabelecimentos de ensino que provocam feridos e mortes nos Estados Unidos, tendo o caso mais grave ocorrido em Dezembro de 2012, quando 20 crianças de seis e sete anos foram assassinadas por um jovem de 24 anos, numa escola primária no estado de Connecticut.

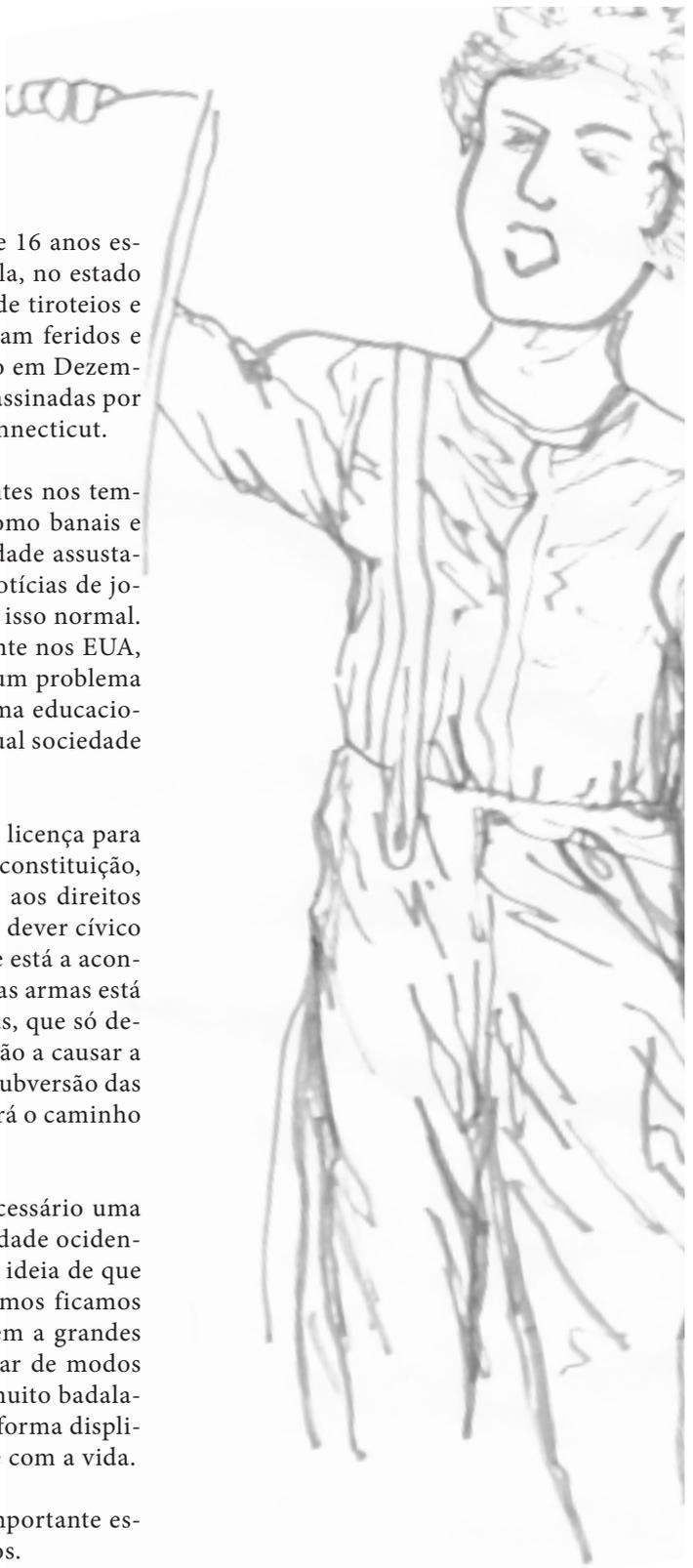
Notícias e incidentes desta natureza tornaram-se tão frequentes nos tempos que correm que, erradamente, já quase os assumimos como banais e começam a passar-nos ao lado. No entanto, esta é uma realidade assustadora e não a podemos ignorar, porque não podemos ouvir notícias de jovens chacinados com armas de fogo por outros jovens e achar isso normal. É verdade que é um fenómeno que se verifica maioritariamente nos EUA, mas é importante perceber porque é que isto acontece. Será um problema relacionado com a lei das armas vigente? Ou será um problema educacional? Ou será ainda um problema social relacionado com a actual sociedade do imediato e do descartável?

Nos EUA, qualquer pessoa maior de idade pode pedir e obter licença para o porte de arma sob algumas condições menores. Segundo a constituição, o direito ao porte de arma existe como um direito de apoio aos direitos naturais de auto-defesa e resistência à opressão, e de apoio ao dever cívico de agir colectivamente na defesa do Estado. No entanto, o que está a acontecer, como provam estes casos, é que a liberalização do uso das armas está a provocar uma matança interna indiscriminada e essas armas, que só deviam ser utilizadas para auto-defesa e em defesa da nação, estão a causar a morte de muitos civis inocentes. Não existirá neste caso uma subversão das leis? Não deveria isto conduzir a uma reflexão sobre se este será o caminho certo no que se refere ao porte das mesmas?

Porém, resumir tudo a uma alteração de leis é redutor. É necessário uma mudança de mentalidades na sociedade americana e na sociedade ocidental. Actualmente vive-se muito numa cultura do imediato, na ideia de que é necessário ser-se e ter-se tudo agora, já e se não o atingirmos ficamos para trás e somos descartados e isto, como é óbvio, dá origem a grandes frustrações e depressões que depois acabam por se manifestar de modos imprevisíveis. Esta situação está também relacionada com a muito badalada “crise de valores” que estamos a atravessar, e que explica a forma displacente como muitas vezes se encara a relação com o próximo e com a vida.

Apesar de ser uma realidade do outro lado do Atlântico, é importante estarmos atentos para que o mesmo não aconteça por estes lados.

Tomás Hipólito



SAQUINHO DE NEUROSES

“Férias”

A Páscoa veio e foi e as ‘férias’ curriculares, os 8 dias completos a que temos direito, à altura da publicação desta crónica, terão passado, para todos os efeitos, a correr.

No meu caso específico, nos últimos oito anos tem sido sempre a mesma coisa, marcar passagens antecipadamente para a minha terra natal, os Açores, e rezar para que não tenha avaliações logo a seguir às minhas férias. Invariavelmente, vejo esta esperança soterrada sob uma camada de livros e sebatas que tenho que absorver para o teste que, sem falta, vou ter mal regresso de casa.

Desta vez não tenho grandes motivos para me queixar, uma vez que estou, como se viu há umas crónicas atrás, a escrever a minha dissertação, pelo que a distinção entre férias e tempo de trabalho é tão transparente como o celofane que tapa os restos do meu almoço de Páscoa. Apenas sei que para muitos dos que, como eu, têm feito do Técnico casa, esta semana costuma ser uma anedota, um fim-de-semana prolongado que serve apenas para estudar e passar uma Sexta-feira Santa a comer peixe e um Domingo a comer tudo o resto, e, convenhamos, chamar-lhe férias é um insulto ao próprio conceito.

No meu primeiro ano de faculdade, no longínquo ano de 2007, ia tendo um aneurisma só de pensar que ia passar as minhas merecidas férias da Páscoa a estudar para Mecânica e Ondas. O ultraje, a indecência de tal sensação marcou-me para os restantes

anos de curso, tanto que a Páscoa para mim se tornou sinónimo de viagens de avião com um livro ou PC abertos, a ler toda a matéria que até ao momento eu teria, obviamente, deixado acumular, não fosse eu, além de um devoto procrastinador, um estudante clássico do IST.

Podemos discutir o mesmo de sempre, e dizer que no Natal é igual. É uma afirmação justa. No entanto penso que, pelo menos no Natal, apesar de uma quantidade de distrações muito maior, temos também mais tempo e, convenhamos, menos desculpas para o estudo que nos vemos obrigados a fazer para os exames; porque no fim de contas, tivemos um semestre inteiro.

A questão é, temos uma semaninha, meia dúzia de dias e talvez um pouco mais, para fingir que descansamos, e, para alguns como eu, uma das poucas oportunidades para rever família e amigos distantes. Em termos realistas, uma semana não dá para nada.

Noutros sítios do mundo, esta semana é a chamada Spring break, um período em que os estudantes fogem da realidade escolar em que se inserem e vão vadiar para outras paragens.

Para os estudantes do Técnico, é apenas uma pausa miniatura para por trabalho em dia e enfiar a testa nos livros.

Se me dão licença, posso já não ter testes, mas tenho trabalho a fazer e uma tese para escrever.

Pedro Brandão



Voxpopuli

Censura das jovens vozes

C Calam as bocas novas,
Pelos gritos dos anciões,
Arrastam ideias para covas,
Não escutam as canções;

Vozes mudas do povo
Novo que quer viver,
Sem prisão ou sufoco
E oco de sofrer;

São sombras as vozes
Da nova gente,
São penumbra
Deste mundo indigente;

A indiferença que marca gerações,
Degenera a alma criativa da prole
Desta nação, sem emoções,
Sem poder ou controle;

Uma nação perdida em si mesma,
Perdida num passado presente,
Em que não vê o futuro da gente
Jovem e que não mente;

Sonhar não é errar,
Mas sim desejar futuro,
É ter objectivo a alcançar,
Por um amanhã seguro;

Jovens são as vozes caladas pela sociedade,
Pelo medo da diferença e mudança,
Jovens são as ideias abatidas pela sociedade,
Numa precoce suspeita de valor,
Jovens são as almas censuradas pela sociedade,
Na tentativa de dormência da mente;

Mas quem jovem é, vive sem formatação,
Vive, sonha e cria,
É ...O Futuro desta Nação!

Capa Negra

Tens alguma ideia de como melhorar o Técnico? Tens alguma crítica que queeres que seja ouvida? Poemas, textos ou histórias que queiras partilhar? Se gostas de escrever e queres colaborar connosco, envia-nos os teus textos e nós trataremos de os publicar. Contacta-nos através do nossa página do Facebook ou através do nosso e-mail: diferencial.ist@gmail.com

Rapadinhas

“Heartbleed”

Um erro no método de encriptação *OpenSSL* foi detectado por engenheiros da Google e da Codenomicon, tendo sido comprometida a privacidade dos utilizadores e segurança da internet durante dois anos. O protocolo SSL/TLS é utilizado por dois terços dos servidores web, pelo que “Heartbleed” permitiu a recuperação de dados tais como palavras-passes e informações de crédito, afectando redes sociais, empresas, comércio electrónico e páginas de governos.



Turista mosquiteiro

Daniel Dudzisz, alemão de 26 anos, decidiu fazer caminhada de 90 quilómetros na Austrália, em Queensland. Desde 17 de Fevereiro encontrava-se desaparecido, tendo sido encontrado no dia 3 de Abril por um condutor, num local remoto no nordeste do país. Mark Henderson, polícia, em declarações ao canal televisivo ABC, revelou o confidenciado pelo jovem: cercado numa área florestal por uma inundação do rio Barcoo, sobreviveu comendo moscas, ricas em proteínas!

Assassino do Pérmico

Cientistas do MIT sugerem que a maior extinção em massa na Terra, com 90% de espécies extintas, foi causada por micro-organismos produtores de metano (*Methanosarcina*), e não por erupções vulcânicas. Estudo publicado no *Proceedings of the National Academy of Sciences*, justifica o aumento exponencial e contínuo de gases contendo carbono unicamente possível através de crescimento microbiano; erupções seriam insuficientes para quantidade observada nos sedimentos.



Conversa de Milhões

Todos os dias somos confrontados com números que, pela ordem de grandeza, acabam por perder o significado. Quem é que não esteve envolvido numa conversa em que termos como “milhões”, “bilhões” ou “biliões” são usados quase como sinónimos, cabendo uns no lugar dos outros sem se perder o propósito da frase?

As figuras aqui ao lado pretendem estabelecer uma noção da escala de alguns dos dados que muitas vezes se discutem sem uma noção clara daquilo que representam. A ideia é simples, cada uma das figuras está contida dentro da figura seguinte, sendo o círculo mais pequeno dessa figura.

Na Figura 1 temos a comparação do orçamento de 2013 do IST com o investimento em I&D no país inteiro para o mesmo período. A figura 2 começa com o valor da aquisição da WhatsApp pelo Facebook, maior do que a valorização da EDP, a maior empresa portuguesa e mais do dobro da verba do orçamento de estado para a educação, o círculo mais pequeno, é a figura 1.

Como nós no *Diferencial*, ao contrário do Eng. Guterres, sabemos fazer as contas, a Figura 3 mostra o PIB nacional comparado com a figura anterior. Na última figura, se conseguirem identificar o pontinho pequeno, mesmo lá em baixo, conseguem ver a insignificância do nosso produto interno bruto quando comparado com o custo da crise de 2009.

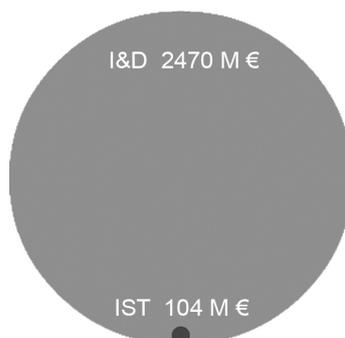


Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

Daniel Fonseca

PASSATEMPOS (Sudoku)

5		3	8					6
	9				5		3	
			9	7	3	5		
3						1		
	8		4	3	9		6	
		2						8
		9	1	6	2			
	5		3				8	
4					8	2		7

As soluções serão disponibilizadas em diferencial.tecnico.pt

5						7	9		1
9	6	2				8	4	3	
	8						2		
			7			3			
		7		6			8		
			4			5			
		3						1	
	5	8	3				7	4	2
2		6	8						3

As Escolhas do Diferencial

Bruno Pernadas - How Can We Be Joyful In A World Full Of Knowledge

É o nome do primeiro álbum do artista que ainda ninguém conhece mas que talvez já tenham ouvido falar e não sabem. Bruno Pernadas - membro de outros projectos como *When We Left Paris*, *Julia & The Carjackers* e *Suzie's Velvet* - reuniu peças e apontamentos dos últimos 2 anos e fez, no dia 16 de Abril, no Teatro Maria Matos, a sua apresentação formal à sociedade. Gravou o disco em acordo com a *PatacaDiscos* (*You Can't Win, Charlie Brown, Walter Benjamim*, entre outros) e reclama influências com jazz, *space-age* pop, psicadélico, electrónico e até exótico. Um nome para apontar e ouvir mais tarde



Binómio Discriminante

War Thunder

War Thunder é um jogo multiplayer online, free2play, disponível para PC e PS4. Ainda em beta, mas já num estado avançado, consiste em batalhas aéreas entre o período entreguerras e a Guerra da Coreia, com aviões produzidos entre os anos 20 e 50. O próximo patch trará uma grande inovação: além de aviões, o jogador poderá escolher lutar em blindados, tanques e peças de artilharia de campo e antiaérea que combatem no solo. Este tema faz lembrar o já revisto *World of Tanks* (WOT), com uma grande diferença: as batalhas não são exclusivamente terrestres e se uns jogadores usam tanques, outros pilotam aviões para os apoiar.

Esta não é a única diferença. Os jogos não se acabam quando uma base é capturada e se no WOT este é um dos critérios de vitória, em *War Thunder* a captura de uma base faz com que a equipa que não a conseguiu defender perca pontos, mas se a recapturar antes de os perder todos continua a jogar.

Há 3 modos de jogo: o mais conhecido é o *Arcade*, em que os aviões são muito fáceis de controlar, recorrendo a um rato, com munições ilimitadas e no qual os aviões são visíveis a grandes distâncias, devido aos marcadores coloridos que lhes estão associados. A perda de um avião não representa o fim da picada: o jogador pode levar até 5 aviões para cada batalha (sete se pagar uma quantia para expandir o hangar).

O modo *Realistic Battles* já não conta com esta característica nem munições infinitas, mas não é um grande salto em termos de dificuldade. Apesar de as equipas só já poderem ser formadas por veículos do mesmo país (ou países aliados), os aviões continuam a ser controlados facilmente por um rato e continuam a ter os marcadores coloridos.

O modo *Simulator* é o mais exigente. É mesmo um simulador de voo de combate, com um modelo físico bastante realista, onde o jogador, que dificilmente conseguirá controlar um avião sem um

joystick, tem que descolar no início de cada batalha, aterrar para recarregar munições e combustível e saber de facto pilotar um avião para conseguir fazer alguma coisa.

Não podendo contar com marcadores para ver os aviões, tem de procurar os inimigos de dentro do cockpit (não estão disponíveis vistas exteriores) e lutar contra a turbulência e binário provocado pelo movimento do motor, o que obriga a fazer movimentos como rodar o avião num eixo e balançar esse movimento com um movimento noutra plano. Abater um inimigo neste modo traz um grande sentimento de realização ao jogador, visto que é raro ver alguém com mais de duas kills num jogo. Os pilotos menos experientes podem dar a volta ao problema escolhendo bombardeiros ou aviões de ataque ao solo, desempenhando uma função igualmente importante mas bastante mais fácil.

Resta referir que o modelo de progressão é bastante simples: em cada batalha o jogador ganha dinheiro e pontos de pesquisa, que pode investir em aviões mais recentes e upgrades para os mesmos. Existe um modo *premium* em que o jogador paga para receber mais créditos por batalha, mas isto não é normalmente um problema, já que quem não quer pagar pelas reparações pode esperar que os aviões se reparem automaticamente e a custo zero ao fim de algum tempo.

Carlos Moreira



GEST - Grupo de Estratégia Simulação e Tática do IST

O GEST é uma Secção Autónoma (SA) da AEIST onde se pode encontrar uma grande selecção de jogos. Nesta SA joga-se de tudo um pouco, desde jogos de computador, até jogos de mesa, como jogos de cartas, de tabuleiro e *roleplay*.

Actualmente, contamos com uma ludoteca com mais de 30 jogos de tabuleiro de todos os tipos, como *Game of Thrones - The Boardgame*, *Battlestar Galactica - The Boardgame*, *Ticket to Ride*, *Trench*, *The Red Dragon Inn*, *Android: Netrunner*, *The Resistance*, entre outros. Outro jogo bastante popular no GEST é *Magic: The Gathering*, onde se jogam vários formatos, tais como *T2*, *EDH/Commander* e *Modern*.

Para além de um local físico onde se pode jogar, dispomos também de vários eventos de jogos abertos à comunidade. De entre todos os eventos organizados, contamos até agora com um torneio de LoL (*League of Legends*) organizado no ano passado, uma série de encontros semanais de jogos de mesa realizados este semestre no pavilhão de Civil, o lançamento da versão digital de um jogo de tabuleiro 100% nacional (*Trench*), drafts regulares de edições recentemente lançadas de *Magic* e um torneio de *Modern*.

Para além disso, o GEST está a planear extender os encontros semanais para o campus Taguspark e para a residência Duarte Pacheco. Outra iniciativa planeada a longo prazo será a realização de um mega evento dedicado exclusivamente a jogos, que terá lugar no Técnico.

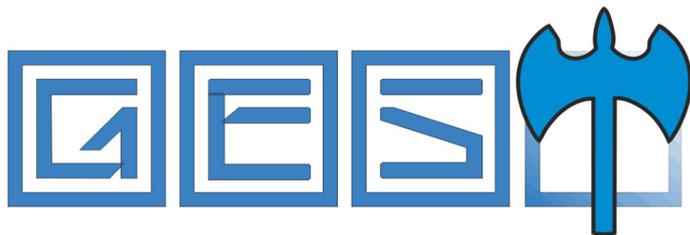
Os encontros semanais de jogos de mesa que realizamos são abertos a todos os interessados, quer façam ou não parte da comunidade do IST. Neles, podem-se encontrar vários jogos de tabuleiro disponíveis para se jogar. Quem não vem por não saber jogar que não se preocupe: estes eventos contam sempre com um explicador de serviço disposto a ensinar todas as re-

gras. Em todo o caso, é também possível trazerem os próprios jogos, caso os queiram jogar. Os encontros realizam-se todas as terças-feiras entre as 18h e as 24h na sala V1.24 em Abril e na sala V1.06 em Maio, ambas localizadas no pavilhão de Civil.

Apesar de o GEST ser uma secção de natureza lúdica no Técnico, também tem um cariz de acção social. Um dos planos a curto prazo será a realização de voluntariado junto das alas pediátricas de alguns hospitais, a começar pelo Hospital D. Estefânia.

A nossa sala fica ao lado da sala de estudo da AEIST, por trás do campo de futebol e está aberta todos os dias (dependendo da disponibilidade dos colaboradores). Caso queiram conhecer-nos, jogar ou experimentar um jogo, ou trocar/vender cartas de *Magic*, apareçam no nosso espaço que estaremos lá para vos receber.

Tiago Serra
Colaborador do GEST



Web: 99k@info.pt Das 14H às 24H
Tel: 21 592 05 63

NA COMPRA DE 1 JOGO I COMBATE LASER TAG OFERTA DE OUTRO IGUAL! *

I COMBAT LASERTAG

O LASER TAG MAIS AVANÇADO DO MUNDO

//// TU ÉS O JOGO! ////
o Laser Tag mais avançado do mundo,
utilizado para o treino das forças militares
americanas.

ELECTRIC SHOCK
+18 Anos

RECARGAS CO2 SOM E VIBRAÇÃO

TORNEIOS E FESTAS

Segue-nos em  xtremegames99k

UMA OFERTA:



X TREME GAMES

INTERACTIVE HOUSE

Rua de Dona Estefânia 98-A

**SIMULAÇÃO DE COMBATE
COM RÉPLICAS DE
ARMAS REAIS
EM CAMPO DE
BATALHA URBANA
E SELVA**

VALE NA APRESENTAÇÃO DESTE CUPÃO
1 JOGO LASER TAG GRÁTIS

2 POR 1



**X TREME
INTERACTIVE HOUSE**

Agenda Cultural

Música



IndiebyNight

IndiebyNight é o programa sugerido pelo Indie Lisboa como *afterparty* das suas sessões, com um programa que condiz perfeitamente com a produção cinematográfica apresentada no festival. Estas sessões decorrem em vários pontos da cidade, desde 23 de Abril até 3 de Maio, sempre com programas tentadores, alguns com entrada livre. Por exemplo, dia 28 de Abril poderás contar com *The Legendary TigerMan* em formato DJ, que irá apresentar o seu novo álbum *True*. Se ficaste curioso nada melhor que visitar a página oficial do evento: <http://indielisboa.com/indie/indiebynight/>.



PAUS

Dia 30 de Abril realizar-se-á no Lux Frágil a apresentação do segundo álbum de PAUS, *Clarão*. Ao realizar a pré compra do álbum, poderão também adquirir o bilhete para o concerto, tudo isto por 9.99€. A chegada do álbum às lojas está prevista para dia 28 de Abril.



Dias da Música

Nos dias 2,3 e 4 será possível assistir aos *Dias da Música em Belém*, a ocorrer no Centro Cultural de Belém, cujo tema este ano é “Mudam-se os tempos”. Ao longo destes dias vários artistas e compositores contemporâneos e clássicos serão abordados em cerca de 60 concertos, distribuídos por 7 salas. Será possível assistir a concertos de vários estilos musicais que foram marcando várias gerações, de forma a realçar o contraste entre as mesmas. É um espectáculo que levará certamente o público a reflectir sobre mudanças e evolução das modas, dos gostos, das mentalidades e das artes. Mais informações em <http://www.ccb.pt/sites/ccb/pt-PT/Programacao/DiasdaMusica2014/Pages/InformacoesGerais.aspx>

Teatro

Dorian Gray

No que às artes cénicas diz respeito, vai começar no dia 23 de Abril a apresentação da peça de Oscar Wilde, “O retrato de Dorian Gray”, que estará em exibição na Galeria Zé dos Bois, pelas 21h.

A peça poderá ser vista até 10 de Maio, de quarta a sábado, sempre pelas 21 horas. Citando o próprio autor da obra “nenhum Homem civilizado resiste à tentação”. Como tal, não percam esta peça, que é por muitos considerada uma obra-prima da literatura clássica. <https://www.facebook.com/galeriazedosbois/timeline>

Exposições



Desde 3 de Abril que podemos encontrar a nova exposição permanente do piso 0 do MUDE, o Museu do Design e da Moda. Após uma renovação integral, é agora possível ver pela primeira vez quase uma centena de peças que integram a colecção Francisco Capelo e que até à data nunca tinham sido expostas. A organização cronológica da exposição mantém-se, bem como o título “Único e Múltiplo”, para permitir uma exploração pedagógica por parte de todos, seja estudantes, *designers* e público em geral.

Cartoon

ERNESTO, O MUGGLE

